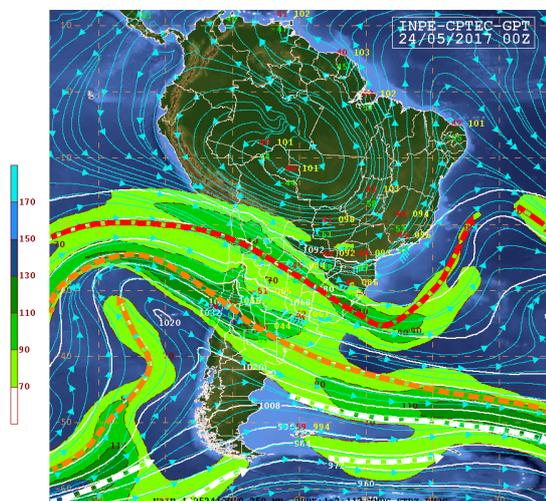




Análise Sinótica

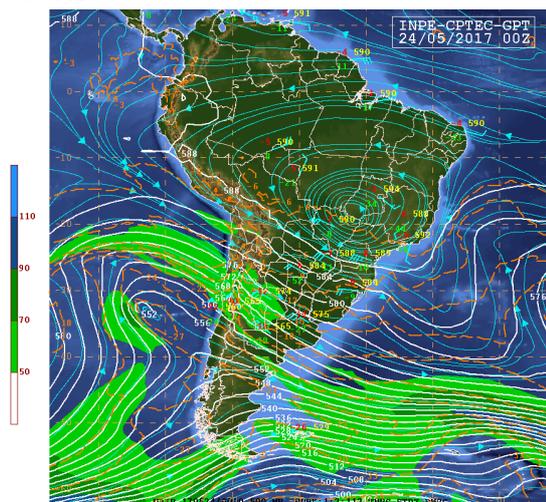
24 Mai 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



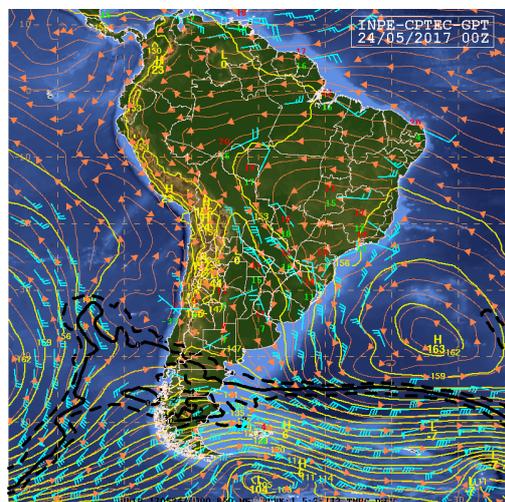
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 24/05, nota-se o predomínio de escoamento anticiclônico sobre o norte do continente, em torno de 10°S/59°W. Em latitudes médias e altas o escoamento de oeste está bem perturbado com a presença de vários cavados. No norte do Chile e Pacífico adjacente o Jato Subtropical contorna um cavado, que gera nebulosidade alta em direção ao norte do Chile e da Argentina. Atua também até oeste e sul do RS e Atlântico adjacente. Uma ampla circulação ciclônica atua no centro-sul do Chile e da Argentina, onde há o reflexo em superfície de uma onda frontal. Nesse caso, há um cavado que é contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar, evidenciando a entrada de ar frio de origem polar em direção ao sul do continente. No Nordeste do Brasil há um outro cavado, que influencia o tempo em áreas de AL, PE e SE, onde em baixos níveis há maior convergência de umidade.

Análise 500 hPa



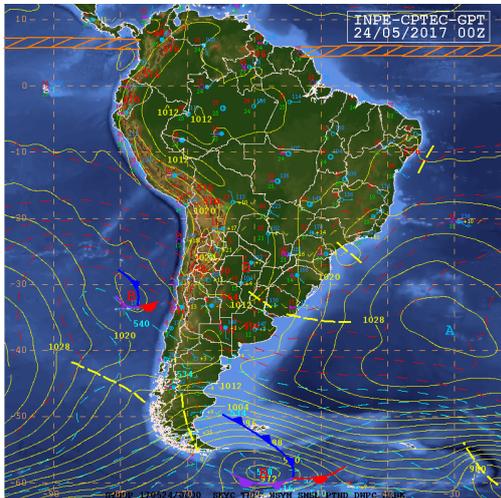
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 24/05, há centro anticiclônico no sul de MT, que influencia o Sudeste, o Centro-Oeste, o PA, o TO, e o interior do Nordeste com uma massa de ar mais estável. Entretanto o escoamento mais a sul está bastante perturbado com a presença de cavados de onda curta, que atua no norte do RS e instabiliza o tempo nesse setor, como visto pela nebulosidade na imagem de satélite. Mais à sul, há forte baroclínica associada a uma circulação ciclônica, com destaque para o vórtice ciclônico (VC) no Pacífico com o centro à oeste do Arquipélago de Juan Fernandes. Nessa área nota-se forte massa de ar frio acompanhando o sistema, onde a temperatura atinge valor de -27°C. Outro Vórtice Ciclônico atua entre o Estreito de Drake e o Mar de Weddel. No leste do Nordeste o escoamento apresenta-se perturbado com a presença de um cavado que está no oceano, mas contribui para a nebulosidade principalmente entre SE e PE.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 24/05, nota-se o predomínio do escoamento anticiclônico na faixa centro-norte do Brasil, oriundo de um anticiclone de bloqueio no Atlântico. O escoamento apresenta uma convergência no nordeste de MS, sul de GO, com isso aumentou as condições para a instabilidade e as chuvas, onde há nebulosidade convectiva como visto na imagem de satélite. Um centro anticiclônico atua no oceano a leste do Uruguai. Os ventos de sudeste estão fortes no Nordeste, inclusive adentrando para o MA e para o norte de MG. O escoamento baroclínico é mais forte a sul de 40°S no continente, onde há um cavado frontal na cordilheira e um centro ciclônico no oeste da Província de Santa Cruz. Os ventos estão fortes no Pacífico sudeste e de direção sudoeste, o que contribui para a entrada de ar polar para o sul do continente.

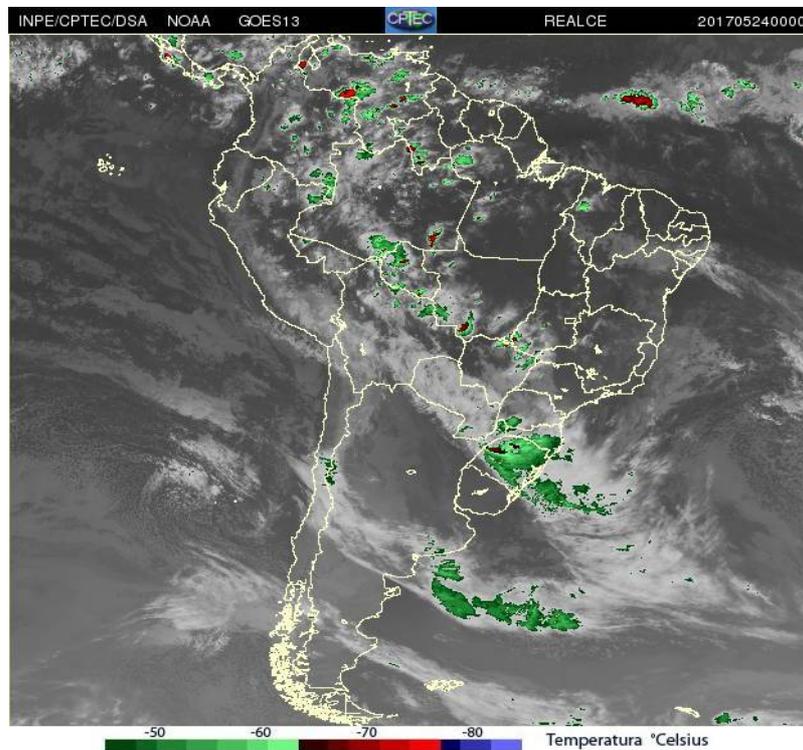
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00UTC do dia 24/05, observa-se a atuação de um sistema frontal ao sul de 50°S, próximo da Terra do Fogo, na Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta características de bloqueio, com núcleo de 1032 hPa, centrado em torno 37°S/31°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1036 hPa, a oeste de 90°W, fora do domínio da figura, mas estende uma crista sobre o Oceano Pacífico e sobre o Chile e centro da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 07°N/09°N no Oceano Pacífico e entre 05°N/07°N no Oceano Atlântico.

Satélite

24 May 2017 - 00Z





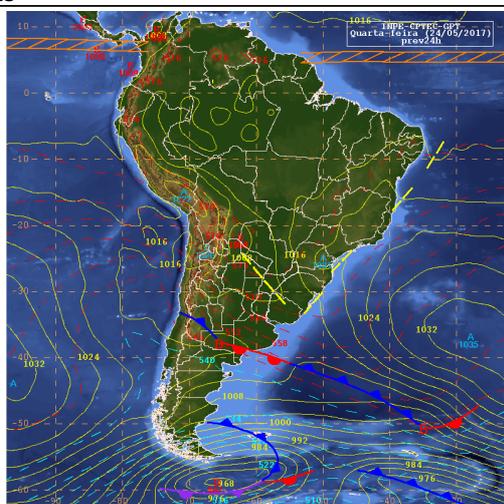
Previsão

Nesta quarta-feira (24/05), o padrão de circulação atmosférica não deverá sofrer alterações significativas no centro-sul do continente, dessa forma as condições de instabilidade se manterão entre o norte/nordeste da Argentina, Paraguai e a Região Sul do Brasil. Parte do cavado em altitude deverá começar a transpor a Cordilheira do Andes, ao sul do continente, devendo dar origem a um novo sistema frontal em superfície, na quinta-feira (25/05). A circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) ainda estará bastante intensa e influenciará grande parte do leste do Brasil, devendo contribuir para advecção de umidade e chuvas nessas áreas, com possibilidade de acumulados significativos de forma pontual. O anticiclone em 500 hPa garantirá estabilidade e uma grande amplitude térmica devido a compressão adiabática em grande parte do Centro-Oeste e Sudeste

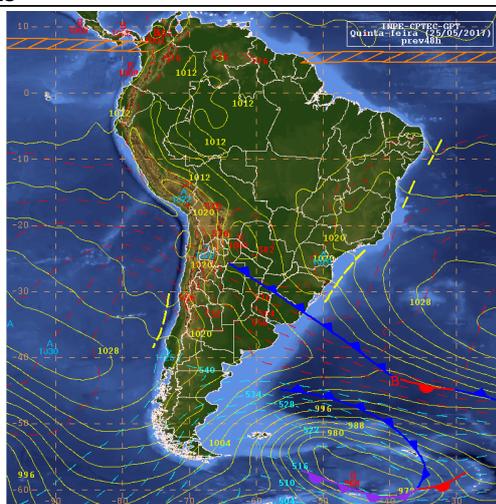
Na quinta-feira (25/05), a tendência é que a frente fria avance até o centro-sul do RS e comece a adquirir um caráter estacionário, na sexta-feira (26/06) e sábado (27/06) a tendência é que este sistema permaneça estacionário sobre o RS e contribua para ocorrência de chuvas favoráveis a acumulados significativos. Também seguirão as condições de tempo instável na costa leste do Nordeste, principalmente, entre SE, AL e PE.

Mapas de Previsão

24 horas

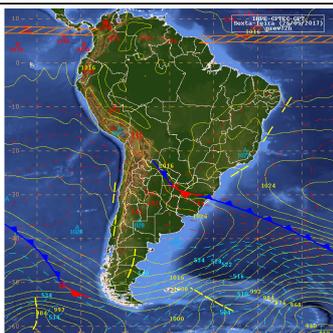


48 horas

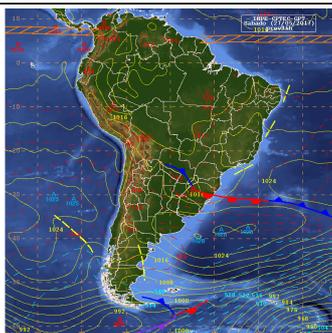


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

